

economia

Com sinalização de cortes, dólar cede mais

B3 sobe 0,40%, aos 126,1 mil pontos, com redução do temor fiscal e previsão de queda nas despesas obrigatórias

/ MERCADO DE CAPITAIS

A promessa feita pelo governo, de cortar despesas obrigatórias em 2025, contribuiu para que o dólar continuasse o movimento de queda iniciado na quarta-feira em relação ao real, deflagrado por um discurso mais claro do Planalto em defesa do ajuste fiscal e por um rumor de que o Banco Central teria consultado o mercado sobre a necessidade de maior liquidez no câmbio. Com as perdas dos últimos dois pregões, o movimento da moeda brasileira ficou mais alinhado ao de outras moedas latino-americanas observado desde o final de maio, quando o rali do dólar ficou mais evidente em relação a essas divisas.

Nesta base de comparação, o dólar passou a acumular alta de 4,5% em relação ao real e de pouco mais de 6% em relação aos pesos mexicano e colombiano. Na comparação com o peso chileno, porém, a alta foi de 1,7%. No acumulado do ano, porém, o real ainda é a moeda que mais perde na comparação com

o dólar dentre as divisas de grandes países emergentes, seguida de perto pela lira turca.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reiterou o compromisso do governo com o arcabouço fiscal e as metas de resultado primário e anunciou que já foram identificados R\$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias que poderão ser cortadas do Orçamento de 2025.

O dólar à vista caiu 1,47%, a R\$ 5,4864, com máxima de R\$ 5,5083 (-1,08%) e mínima de R\$ 5,4668 (-1,82%) na sessão. Às 17h45, O contrato da moeda para agosto recuava 1,19%, a R\$ 5,5025, com máxima de R\$ 5,5270 (-0,75%) e mínima de R\$ 5,4830 (-1,54%).

Cristiane Quartaroli economista-chefe do Ouribank, também aponta que, a despeito da queda do dólar hoje, a taxa de câmbio segue num nível muito elevado.

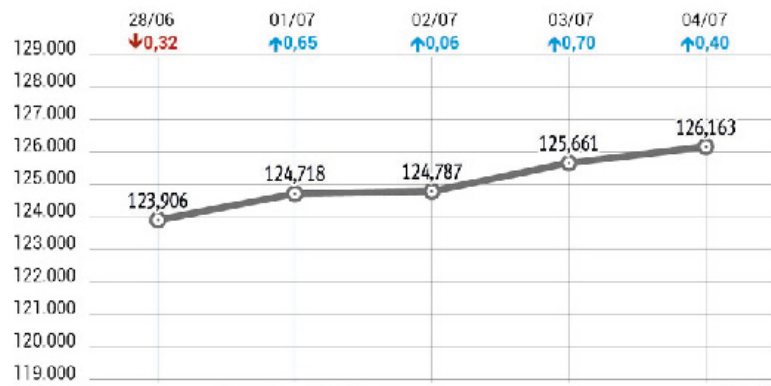
O anúncio de corte de despesas obrigatórias contribuiu para melhorar o humor dos investidores com relação aos ativos brasileiros desde a abertura

desta quinta-feira. Assim, o Ibovespa, mesmo sem a descompressão aguda no câmbio e na curva de juros doméstica, obteve a quarta alta consecutiva, aos 126.163,98 (+0,40%), que o mantém no maior nível desde 21 de maio, nos encerramentos.

Com o feriado de 4 de julho nos Estados Unidos, sem negócios em Nova York, o giro se enfraqueceu a R\$ 16,4 bilhões. Na semana e no mês, o Ibovespa avança 1,82%, limitando a perda do ano a 5,98%. A leve alta na B3 foi condicionada, em especial, pelo desempenho negativo de Petrobras (ON -1,35%, PN -1,37%) e de Vale (ON -0,50%), apesar de novo avanço tanto para os preços do petróleo como do minério de ferro - bem mais discreto na commodity de energia (Brent +0,10%) do que na metálica (+1,7% em Dalian).

A performance desses carros-chefes da B3 restringiu o ganho do Ibovespa na sessão, em que saiu de abertura aos 125.665,59 pontos, correspondente à mínima do dia, e na máxima atingiu os 126.659,95 pontos.

Fechamento



Volume R\$ 16,485 bilhões

A quinta-feira foi de ganhos bem distribuídos pelas demais ações de peso e liquidez, mas sem muita inclinação: nos grandes bancos, chegou apenas a 0,52% (BB ON) no fechamento.

Na ponta positiva do Ibovespa, Vamos (+8,43%), Pão de Açúcar (+7,33%), Lojas Renner (+6,44%) e Eztec (+5,15%). No lado oposto, além das ações de Petrobras, destaque também para Natura (-2,56%), CSN Mineração (-1,99%) e RaiaDrogasil (-1,80%). “O governo parece que

alinhou o discurso e deu indícios de que pode olhar com mais seriedade o controle e o corte de gastos”, diz Anderson Silva, sócio da GT Capital. Para Tiago Sbardelotto, economista da XP Investimentos, o anúncio feito por Haddad é importante para a melhora da percepção fiscal. “Nos últimos dias, falas do presidente Lula e uma certa ausência de movimentação da equipe econômica para apresentar medidas concretas deixaram o mercado inseguro”, destaca.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
VAMOS ON NM	8,750	+8,43%
PACUCAR-CBDON NM	2,93	+7,33%
LOJAS RENNERNON EJ NM	13,23	+6,44%
CARREFOUR BRON NM	10,12	+5,09%
EZTEC ON NM	13,67	+5,15%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CSNMINERACAON N2	5,430	-1,99%
RAIADROGASILON EJ NM	25,14	-1,78%
PETROBRAS PN N2	37,32	-1,37%
GRUPO NATURAON NM	15,25	-2,56%
PETROBRAS ON N2	39,59	-1,35%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	37,32	-1,37%
SUZANO S.A. ON NM	57,00	-0,59%
SABESP ON NM	81,70	+1,30%
VALE ON NM	63,86	-0,50%
LOCALIZA ON EJS NM	43,60	+3,44%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,12%
Petrobras PN	-1,48%
Bradesco PN	+0,49%
Ambev ON	+0,18%
Petrobras ON	-1,32%
BRF SA ON	+0,48%
Vale ON	-0,42%
Itausa PN	+0,20%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,06	ESTÁVEL	+0,86	+0,41	+0,77	+1,19	+1,11
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,83	+0,086	+0,82	+0,28	+0,28	-0,83	-0,99

QUER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE VALORIZA A SUA PROSPERIDADE? | Escolha Unicred

UNICRED